



ARQUIVO - NÚCLEO



Paróquia de São João Batista da Foz do Douro (PSJBFD)



Largo da Igreja 107, 4150-400 Porto, Portugal



paroquiafozdodouro@sapo.pt



+351 226 180 015



-



PROCESSO



Tipologia

Confraria do Senhor dos Passos da Foz do Douro



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Livro de Eleições da Venerável Confraria do Senhor dos Passos da Foz do Douro. Livro Nº 8



Identificador



000086



Localização (Distrito/Concelho)

-



Data de Início

1894



Data de Fim

1905

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva.culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



300 dpi



RGB



OCR

Livro N.º 8
- Eleições -
da Venerável Companhia do
Sinhor dos Passos da
Foz do Louro

LIVRARIA EDITORA
DE
VIUVA JACINTO SILVA
134, Rua do Almada, 136
PORTO

~~Estudo~~

Atas
20-27-4

270

Mauras

2 Mauras

VIUVA
134, R

Pring. L. 15 p. 30
cap. 15 p. 27.

1007

Este livro ha de servir para
as actas das eleições da parochia
de Nosso Senhor dos Passos da
freguesia de São João da For
do Douro, sendo este termo
feito na esta administração
e vai firmada e signada.
Fecho e Adminis. lida no Bai
ro Occidental, 19 de Fevereiro
de 1894.

Administrado
António Mendes e Aguiar

Acta da eleição da mesa administrativa para
1894 e 1895 em 29 de Abril de 1894.

Aos vinte e nove dias, do mez de Abril, do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta fre-
guesia de S. João da Boa Vista do Douro e casa do despacho da Confraria do
Santissimo Sacramento, achando-se reunidos os Sr. Antonio Dias da
Silva, Antonio Fernandes Nunes, Antonio Pinto Soares Teixeira e
João Fernandes Oliveira de Rocha, administradores da confraria do
Senhor do Santo Passos, erecta nesta freguesia, faltando os Sr. Fabio
Teixeira Campos, Antonio Claudino Fernandes dos Reis e Paulino Dillies
de Sousa, por motivo justificado, e achando-se presentes, grande nu-
mero de irmãos mezarios e confrades, tomou a presidencia o Sr.
Antonio Dias da Silva, vice-juz, secretariado pelo Sr. João Fer-
nandes Oliveira de Rocha, e declarou aberta a sessão e ram
ouse horas da manhã; disse que o fim da presente reunião
era o ter de se fazer a eleição de novos administradores, para o
anno economico de mil oitocentos e noventa e quatro a mil oitoc-
entos e noventa e cinco, que para esse fim ja se tinham con-
vidado os irmãos para os dias quinze e vinte edous do corrente;
como porém nem nium nem outro dia comparecesse numero su-
ficiente de irmãos, resolveu-se adiar para hoje vinte e nove
do corrente, porisso que não podia ser adiado outra vez, e que
pedia para fazerem uma lista, com os nomes dos administra-
dores e cargos. Troude palavra o Sr. Joaquim Pinto de Souza Passos, e disse
que propunha, em vista de não estarem muitos irmãos, que a eleição
se fizesse por aclamação; sendo esta proposta approvada, o mesmo
senhor, propoz que houvesse reeleição geral. O Sr. Carneiro dos
Santos, disse que estava confirmado com a reeleição, á excepção
do Juz, que não era porque elle não fosse competente para ser,
porque tem sido incansavel em beneficio da confraria, e que tin

Aug 2

na a firme cõnhecçãõ que o continuaria a ser d'ora àvante, mas que em todo o caso, não o podia continuar a ser, pelas razões que hã expõr; que como todos sabem o fallecido Manoel José de Sarralho, deixou a esta confraria um legado, de cujo legado, quem é tratamenteiro, é o dito Sr. Luiz, porisso em virtude das leis, nenhum juiz pôde advozar uma causa propria; dada a hypothese que a confraria não se conformasse com as contas apresentadas pelo tratamenteiro, ja não era bom quer para a confraria quer para o Luiz, esta era a sua opiniãõ, mas o Sr. presidente que pozesse a votacãõ esta proposta; pondo-se a votacãõ foi approvada por unanimidade. O Sr. Louza Passos, propoz o Sr. Carneiro dos Santos para juiz; o Sr. Carneiro dos Santos não aceitou e disse que nomeara o Sr. Jacome Fernandes Alves de Macedo.

O Sr. Louza Passos nomeou o Sr. Claudino Fernandes do Reis; e como hennessem duas propostas, o Sr. presidente poz a votacãõ e foi plenamente approvada a proposta do Sr. Carneiro dos Santos, sendo portanto eleito por unanimidade o Sr. Jacome Fernandes Alves de Macedo.

E não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerrou a sessãõ que em João Fernandes Oliveira da Rocha, secretario a escrevi e assigno

Antonio Dias da Silva

Antonio Friz. Emery

Antonio Pinto Soares Teixeira

João Fernandes Oliveira da Rocha

Secretario

Acta da eleição da mesa administrativa para o anno de 1895 a 1896, em 19 de Maio de 1895.

Aos dezoito dias do mes de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e cinco, n'esta freguesia de S. João da Foz do Souro e casa do despacho da confraria do Senhor dos Santos Passos, erecta n'esta freguesia, avde se acharam reunidos todos os administradores á excepção dos Srs.^{es} Antonio Sires da Silva e Antonio Fernandes Baner, que não justificaram o motivo da sua falta, estando tambem presente o digno abbade d'esta freguesia, e bem assim numero sufficiente de irmãos mesarios e confrades, tomou a presidencia o Sr.^{mo} Sr. Jacome Fernandes Alves de Macedo, o qual declarou aberta a sessão eram dez e meia horas da manhã, e mandou ler a acta antecedente a qual foi approvada por unanimidade. Em seguida o Sr. Sires disse: que o fim da presente reunião, era o proceder-se á eleição da mesa administrativa para a gerencia d'esta confraria no anno economico de mil oitocentos e noventa e cinco a mil oitocentos e noventa e seis; que para este fim ja se tinham convidado os irmãos por edictos affixados á porta da casa do despacho, para os dias cinco e doze do corrente, mas, como nem em um, nem outro dia compareceu numero sufficiente de irmãos, resolver-se ficar transferida para hoje, e visto estar numero sufficiente de irmãos, pedir para que apresentassem uma lista com os nomes e cargos dos administradores. Pediu a palavra o Sr. Claudino Fernandes dos Reis, e disse que em virtude de o numero de irmãos presente não ser elevado, que pedir para a eleição se fazer por aclamação. Esta proposta foi approvada por unanimidade. O mesmo Sr. propoz que houvesse reeleição geral. Esta proposta foi approvada por unanimidade, depois de feita a votação. O Sr. Sires disse que agradecia em nome de todos os administradores a reeleição; que tinha resolvido a não aceitar, mas, como todos os seus collegas accitaram, elle não queria ser o unico

May 3

a contrariar a mesa. O Sr. abade pediu a palavra e disse que elle proprio se felicitava por a mesa ser reeleita; que esta mesa tem feito todo o sacrificio pela prosperação da confraria, sempre com a melhor boa vontade e por isso que a creditava que todos os irmãos haviam de ficar satisfeitos. O Sr. Luiz agradeceu as referencias a elle feitas e disse que continuaria a prestar os mesmos serviços com a maior força de vontade. O Sr. Claudino Fernandes dos Reis, propoz que nesta acta se lavrasse um voto do mais subido louvor á mesa administrativa pelos grandes serviços prestados a esta confraria e tambem pela maneira como desempenharam o seu cargo na provincia antecedente. Todos os administradores agradeceram fervorosissimos. O irmão mesario Sr. Antonio Ferreira Campos (pharmaceutico) pediu explicações sobre a acta antecedente, no que dizia respeito ao Sr. Antonio Dias não ter justificado a sua falta; Depois de lhe serem dadas pelo secretario desta confraria, o Sr. Campos deu-se por satisfeito e disse que realmente havia razão. E não havendo mais nada a tratar foi pelo Sr. Luiz encerrada a sessão e se lavrou a presente acta que eu João Fernandes Oliveira da Rocha, secretario a escrever e assigno.

Jacome ~~de~~ ^{de} ~~Alz. Macc...~~
Antonio Pinto Soares Dias
Antonio Claudino Fernandes dos Reis
Paulino Bitter de Souza
João Fernandes Oliveira da Rocha
Secretario

Acta da eleição da mesa administrativa
para o anno de 1895 a 1897, em 3 de Maio de 1896.

Aos tres dias do mes de maio do anno de mil oitocentos e noventa e seis, nesta freguesia de S. João da Foz do Souro e casa do dispa-

despacho da confraria do Senhor do Santo Passos, erecta n'esta mes-
ma freguesia, aonde se acharam reunidos todos os administradores
d'esta confraria a excepção do Ex.^{mo} Sr.^{es} Jacome Fernandes
Alves de Macedo, Paulino Biltes de Souza e Antonio Claudino
Fernandes dos Reis, que não compareceram por motivo justificado e
estando tambem presentes bastantes irmãos mesarios e confrades, to-
mou a presidencia o Sr. Antonio Dias da Silva, vice-juz d'esta
confraria e declarou aberta a sessão; eram onze horas da manhã;
lida a acta da sessão antecedente, foi approvada por unanimidade.

O Sr. presidente disse que, o fim da presente reunião era o ter
de se proceder á eleição dos administradores para a gerencia d'esta
confraria durante o anno economico de mil oitocentos e noventa
e seis a mil oitocentos e noventa e sete; que para este fim se
se tinham convidado por editaes affixados á porta da igreja todos
os irmãos para se reunirem nos dias dezenove e vinte e seis de abril,
mas, como em nenhum dos dias apparecesse irmão algum, ficou trans-
ferida para hoje; porém hoje como appareceram os irmãos precisos
para funcionar a eleição, pediu para que fossem preparando as suas
listas e começarem-se os trabalhos. Nesta occasião o irmão mesario Sr.

Manoel José de Freitas apresentou á mesa a seguinte proposta: — "Con-
siderando que a actual mesa administrativa tem sabido gerir, com prosperidade, os interes-
ses da confraria; Attendendo a que esta se encontra hoje em superiores condições de estabele-
dade e decencia; e não sendo conveniente impôr attributos á sua gerencia, proponho
que a mesa seja reelecta na sua totalidade e que lhe seja dado um voto de lou-
vor pela sua administração finda. For do Bouro, em 3 de maio de 1896. O irmão
mesario, (assignado) Manoel José de Freitas." — O Sr. presidente man-
dou ler a proposta em voz alta á assemblea, e pediu para que todos fallas-
sem sobre ella o que julgassem conveniente. Feito isto, todos os irmãos appor-
varam a proposta do Sr. Freitas. Os irmãos mesarios Sr.^{es} Claudino Fer-
nandes dos Reis e Joaquim Pinto de Souza Passos, e bem assim o irmão ben-

feitos, reverendo abbade Antonio Pinto de Sousa Alvim, pediram para que fosse lavrado nesta acta um voto do mais subido louvor a' actual mesa administrativa, e que elles proprios se felicitaram por ella ser reeleita na sua totalidade. Não parendo mais nada a tratar, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão e se lavrou a presente acta, que, em São Fernandes Oliveira da Rocha, secretario, a escrever e assigno.

Antonio Dias da Silva
 Antonio Pinto Soares Teixeira
 Antonio Frz Emmy
 São Fernandes Oliveira da Rocha
 secretario

Acta da eleição da mesa administrativa para o anno de 1877 a 1878, em 23 de Maio de 1877.

Nos vinte e tres dias do mes de maio do anno de mil oitocentos e noventa e sete, nesta freguesia de S. João da Foz do Souro e casa do despacho da confraria do Senhor do Santo Passos, aonde se acharam reunidos alguns irmãos e bem assim o Sr. Jacome Fernandes Alves de Macedo, Antonio Dias da Silva, Antonio Fernandes Ennes, Paulino Pittes de Sousa, Antonio Claudino Fernandes dos Reis e São Fernandes Oliveira da Rocha administradores da confraria, faltando apenas o Sr. Antonio Pinto Soares Teixeira por motivo justificado, tomou a presidencia e digno juiz da confraria o Sr. Alves de Macedo e declarou aberta a sessão ás onze horas da manhã; mandou proceder á leitura da acta antecedente a qual foi plenamente approvada. Em seguida o Sr. presidente disse que ja todos sabiam que o fim da reunião era o ter-se de fazer a eleição de novos administradores para a grencia da confraria no futuro

fuctura auno economico; que para esse fim se tinha convidado
os irmãos para os dias nove e dezessis do corrente, mas visto
em nenhum dos dias ter comparecido numero sufficiente, fi-
cára transferido para hoje e por isso em virtude do ar-
tigo 23.º dos estatutos, nomeava para escrutinador, o Ex.^{mo}
Sr. Joaquim Pinto de Sousa Passos. O Ex.^{mo} Sr. Joaquim
Pinto de Sousa Passos, agradeceu a S. Re.^{ca} a escolha
que fez, e disse que em virtude de alli não se encontrarem
grande numero de irmãos, propunha para que a eleição
de fizesse por aclamação; sendo a proposta approvada
pela assemblea, o mesmo Sr. disse que: considerando
que a actual mesa tem sabido gerir com prosperidade
os interesses da confraria e attendendo a que esta se
encontra hoje em superiores condições de decencia, e que
não sendo conveniente impor attricto a sua gerencia,
propunha para que a mesa fosse reeleita e na acta
se lavrasse um voto do mais subido louvor aos cara-
lheiros de que ella se compõe. Em vista disto o Sr.
juiz consultou a assemblea e por a proposta á votação
a qual foi approvada por unanimidade, mostrando todo
grande contentamento pela reeleição, e por isso o Sr. juiz
agradeceu em nome da mesa todas as referencias que
lhes fizeram e disse que tanto elle como os seus colle-
gas continuariam a trabalhar com a melhor boa von-
tade para a prosperidade da confraria. Não havendo
mais nada a tratar e depois de collocado á porta da casa
do despacho o edital competente, foi pelo Sr. Juiz encer-
rada a sessão á uma hora da tarde e se lavrou
a presente acta que eu João Fernandes Oliveira da
Brelha, secretario a. escrevi e assigno. Antonio Pinóli

Guerra Alvim. Antonio Dias da Silva
 Antonio Pinto Soares Figueira Antonio Friz. Gouveia
 Paulino Bittes de Souza
 João Fernandes Oliveira da Rocha
 secretario

Acta da eleição da mesa administrativa para o anno de 1898 a 1899, em 8 de maio de 1898.

Aos oito dias do mes de maio do anno de mil oitocentos e noventa e oito, nesta freguesia de S. João da Foz do Douro e casa do despacho da Veneravel confraria do Senhor dos Santos Passos, onde se acharam reunidos todos os administradores da mesma confraria á excepção dos dignissimos juiz e vogal Sr.^{mos} Sr.^{es} Jacome Fernandes Alves de Macedo e Sr.^{mo} Claudino Fernandes dos Reis, que justificaram o motivo da sua falta, e estando tambem presentes o dignissimo abbade e bastantes irmãos, tomou a presidencia o dignissimo abbade, a convite do Sr. vice-juiz, e declarou aberta a sessão eram onze horas da manhã. Mandou proceder á leitura da acta antecedente a qual foi approvada por unanimidade. O dignissimo presidente disse que o fim da presente reunião ja todos sabiam: era proceder-se á eleição de novos administradores para o fucturo anno economico; que ja se tinha convidado os irmãos para se reunirem no passado domingo dia um do corrente, mas como não compareceu numero sufficiente, tinha ficado addiado para hoje, e visto que alli se encontravam em numero legal para poder funcionar a assemblea, pedia para prepararem as suas listas a fim de se proceder á eleição. O irmão confrade Sr.^{mo} Sr.^o Traquim Ferreira Campos propoz que em virtude de alli se encontrarem apenas trinta e dois irmãos, se fizesse a eleição por aclamação. O dignissimo presidente por a proposta á votação e como foi approvada por unanimidade, o Sr. Ferreira Campos disse que o seu maior empenho era que ficasse a actual mesa, por elle ter sabido gerir os interesses da confraria, não se poupando a immensos trabalhos para o progresso da mesma, mas como sabia que nenhum dos administradores queria ser reelecto, pedia ao digno presidente para pôr

a votação seguinte lista: juiz, Antonio Pinto de Sousa Mirim; vice juiz,
Manoel Joaquim Lope Coelho; thesoureiro, Joaquim Pinto de Sousa Passos;
procurador, Joaquim Vieira da Silva; vogues, Antonio Almeida da Ro-
cha e Augusto Pinto Soares de Sequeira; e secretario, Antonio da Rocha
Mattos. Sendo esta lista posta á votação, foi approvada por una-
nimidade, com excepção dos 8.^{mos} Sr.^s Antonio Pinto de Sousa Al-
vim, Joaquim Pinto de Sousa Passos e Antonio da Rocha Mattos,
que como faziam parte della reprovaram-na; mas como ficaram
reuecidos, resolveram acceitar a seus cargos. O dignissimo presidente
agradeceu penhoradissimo por o nomearem juiz, e disse que como os
seus affazeres eram muitos e de bastante responsabilidade, tambem
era um sacrificio que fazia em acceitar, mas em virtude de o
nomearem, acceitava e havia de fazer tudo que estivesse ao seu
alcançe para a prosperidade da confraria; porém o que não podia
tambem de deixar fazer, era que nesta acta ulavasse um voto do
mais profundo reconhecimento á actual mesa, pela maneira como sou-
be gerir esta confraria, não se poupando a trabalhos insanes que
tem tido para que ella prospere. A assemblea recebeu esta proposta
com immensa alegria, e disse que realmente a actual mesa era
merecedora de todo o elogio e louvor. O Sr. presidente disse que se
nenhum dos irmãos quizesse usar da palavra ia encerrar a ses-
são. Como ninguem quizesse falar foi pelo Sr. presidente encerrada
a sessão ás doze horas e quarenta minutos da tarde, e se la-
vou a presente acta que eu João Fernandes Almeida da Rocha,
secretario da confraria a escrever e assigno.

Jacome Thomaz Alves Maciel
Antonio Dias da Silva
Paulino Bittes de Souza
Antonio Pinto Soares de Sequeira
Antonio Friz Carneiro
João Fernandes Almeida da Rocha
Secretario

Acta da Assembleia geral de 2 de Fevereiro de 1899
dos dois dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos

Juny 6

e noventa e nove, pelas onze horas da manhã achando-se
reunida na casa do despacho d'esta Confraria do Senhor dos
Santos Passos da Ter do Pouro, a maioria absoluta dos seus irmãos
legalmente convocados, nos termos dos estatutos, para esta
reunião de Referitorio geral extraordinario, occupou a pre-
sidencia o actual juiz, reverendo Antonio Pinto de Souza Abrin,
que Abrin a sessão, mandando ler a acta anterior que foi
approvada, apoz o que, disse o mesmo senhor presiden-
te que como era sabido o fim da reunião, era apresentar
aos confrades uma proposta da mesa administrativa
para se vender, cumpridas as formalidades legais, o paleo,
e quião e saneças do Andor velhas, que a Confraria pos-
suia, afim de com o seu producto se adquirir um quião
novo e ainda algumas ópas, se para tanto chegasse a
importancia da venda. Em seguida mandou ler
a acta da sessão em que a mesa resolveu n'este sentido,
realizada a vinte e dois de Janeiro do anno corrente, e finda
essa leitura, poz o assumpto a discussão. Sobre elle usaram
da palavra alguns irmãos, sendo todos unanimes em
apoiar a proposta da mesa pelo que o Senhor presidente
a poz a votacão. E sendo ella approvada por unanimidade
e nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada la-
orando-se de tudo a presente acta. E eu Antonio da Rocha
Matto, secretario a escrever, subscrevi e assigno. Esta
conforme. ~~Antônio Pinto de Souza Abrin~~
O Vice Juiz: ~~Elmarcelo de Souza~~ Joaquim Guido de Souza
Vogal Antonio Oliveira da Rocha e Augusto Pinto Costantini
O promotor Joaquim José Vieira de Sá
O secretario Antonio da Rocha Matto

Acta da eleição da Mesa administrativa
para o anno de 1899 a 1900.

Aos trinta dias do mez de Abril do anno de mil e oitocentos e noventa e nove; n' esta freguesia da Foz do Pouro, e cara do despacho da Confraria do Senhor dos Santos Passos, aonde se achavam reunidos alguns irmãos, e bem assim o reverendo Louza Alvim, juiz e Manoel Joaquin Lopes Loellio, e Joaquin Pinto de Louza Passos, e Joaquin José Vieira da Libra, e Augusto Pinto Castanheira e Antonio de Oliveira da Rocha, e Antonio da Rocha Mattos, administradores da Confraria tomou a presidencia o digno reverendo Louza Alvim e declarou aberta a sessão as onze horas da manhã mandou proceder a leitura da acta antecedente a qual foi approvada por unanimidade. Em seguida digno reverendo Louza Alvim, disse que já todos sabiam que o fim da reunião era o ter-se de fazer a eleição de novos administradores para a gerencia da Confraria no futuro anno economico - que para esse fim já tinha convidado os irmãos para o dia vinte e tres do corrente, não tendo comparecido numero sufficiente ficara transferido para hoje, e por isto em virtude do artigo 23^o vinte e tres dos estatutos, nominava para escrutinadores, o ^{1^o} Sr. Antonio Pinto Soares ~~Teixeira~~, a qual o mesmo ^{2^o} Sr. ~~Teixeira~~ agradeceu ao reverendo Louza Alvim a escolha que fez, e disse que em virtude de alli não se encontrarem grande numero de irmãos, propunha para que a eleição se fizesse por aclamação; e sendo approvada a proposta pela assemblea,

Amiz

o mesmo Sr disse que; considerando que a actual mesa tem sabido gerir com prosperidade os interesses da confraria por isso propunha para que a mesa fosse reeleita. Em virtude disto o reverendo Souza Alvim consultou a assemblea e por a proposta a votacao, a qual foi approvada por unanimidade mostrando todos grande contentamento pela reeleicao, e por isso o 3.º Sr Luiz, agradeceu em nome da mesa todas as referencias que lhes fizeraam e disse que tanto elle como os seus collegas continuariam a trabalhar com melhor boa vontade para prosperidade da confraria. Não havendo mais nada a tratar e depois de lollucado a porta da casa do despacho o edital competente, foi pelo Sr Luiz encerrada a sessão a uma hora da tarde e se lavrou a presente acta que eu Antonio da Rocha Mattos secretario a escrevi subscrivi e assigno. Luiz Antonio Pintado de Souza
 Sr Luiz ~~de Souza~~
 Sr. Manoel Joaquim Pinto de Souza Casca
 Pegoas Auguste Pinto Constanteiva
 Antonio Oliveira da Rocha
 Antonio da Rocha Mattos

Acta da Assembleia Geral de 14 Janeiro, 1900
 Aos quatorze dias do mez de Janeiro, do anno, de mil e nove centos, na esta freguesia de Fox do Douro, e casa do despacho da confraria do Senhor dos Santos Passos, achando-se presentes todos os seus membros abaixo assignados, e por

e presidindo o fuiu reverendo Antonio Couto de Louza Alvim,
declarou a certa a sessão as onze horas da manhã, man-
dou proceder a leitura da acta antecedente a qual foi ap-
provada por unanimidade. Em seguida o digno
fuiu, disse que o fim da presente reunião era resolver-se
se a procissão devia sair este anno, e por isso como se
encontravam grande numero de irmãos, merarios e
confrades, pediu para darem a sua opinião a qual foram
unanimemente a que ella sahir, este anno, depois d'isto
o digno fuiu agradeceu a todos e o mesmo tempo pe-
diu para que se lavrasse o voto centimento pela morte
do nosso irmão e amigo Claudino Fernandes dos Reis,
foi approvado por unanimidade, n' esta occasião, o filho
d' Sr. Antonio Claudino Fernandes dos Reis do qual agrade-
ceu, em seguida pediu a palavra, o digno Theouzeiro
disse que tinha recebido os annuaes de alguns irmãos
merarios, no anno anterior, e com esse producto, mandou
fazer umas saiaes para o ardoz d' nossa Senhora, as
quaes estavam expostas; a que todos os irmãos fica-
ram contentes pelo d'ni^o ser bem empregado, o mesmo
Sr. expoz a assembleia que havia um irmão de
mera que offercia um Guiao novo a esta confraria
em seguida pediu a palavra, Sr. Joze Lemos de Carvalho,
propoz que n' esta acta se lavrasse um voto de lou-
vor ao Sr. Joag^o Couto d' Castro pela boa applicação que
fez do d'ni^o recebido de alguns irmãos merarios, a qual
foi approvada, e não havendo mais nada a tratar foi
pelo Sr. fuiu encerrada a sessão as doze horas da dia
e se lavrou a presente acta que eu Antonio da
Rocha Mattos secretario a escrevi e assigno; O fuiu
Sr. Antonio Couto de Louza Alvim. D'ni fuiu Manoel prof^o fuiu Theouzeiro
Jaaguim Couto de Louza Couto. V. Gal. Augusto Couto Contendas
Antonio da Rocha Mattos
secretario

Amey 8

Acta da eleição da mesa administrativa para o Anno economico de 1900 a 1901.

Aos 20 dias do mez de Maio de mil e novecentos, nesta freguesia de S. João da Foz do Louro, casa do despacho da Companhia dos Senhores dos Santos Passos, a onde se achavam reunidos alguns irmãos e bem assim o Ex.^{mo} Sr. Manoel Joaquim Lopes Coelho Vice Juir, e Joaquim Pinto de Sousa Torres, Auguste Pinto Castanheira e Antonio

Oliveira da Rocha, administradores desta Companhia, faltando por motivo justificado o Ex.^{mo} Sr. Juir Antonio Pinto de Sousa Alvim, e Joaquim Vieira da Silva, Antonio da Rocha Mattos, tomou a presidencia o Ex.^{mo} Sr. Vice Juir da Companhia tendo convidado para 1.^o secretario o Sr. Auguste Pinto Castanheira e para 2.^o dito o irmão Sr. José de Sousa Soares, as onze horas da manhã abriu a sessão o Sr. Vice

Juir e mandou proceder a leitura da acta da sessão antecedente a qual foi approvada por unanimidade em seguida o Sr. Vice Juir disse que o fim da quella reunião era proceder-se a eleição dos novos administradores para a gerencia da Companhia no fuctivo anno economico de 1900 a 1901 e que para esse fim ja tinha convidado os irmãos para o dia treze

por meio de Edital affixado a porta da casa do despacho, não tendo comparecido numero legal de irmãos, ficando transferida para hoje e por isso em virtude do Art.^o 23 dos estatutos me-

meava para escrutinadores o Ex.^{mo} Sr. José Teixeira Leite e o Sr. Thomaz Fernandes Ennes os quaes tomaram os seus respec-

tivos lugares, tendo pedido a palavra o Ex.^{mo} Sr. José Teixeira Leite disse que em virtude de não se encontrar grande numero de irmãos propunha que a eleição se fizesse por acclamação o qual foi approvado por unanimidade o mesmo Sr.

apresentou uma lista que continha os seguintes nomes Juir o Ex.^{mo} Sr. Antonio Ferreira Campos, Vice Juir Agostinho Rodrigues Ramos - Thesourier o Sr. Francisco Vieira Rodrigues Procurador o Sr. José Lemos de Carvalho - Vogaes os

Sr. Thomaz Nunes de Sousa e Silva, e Acacio dos Santos

Moras e para secretario José de Sousa Soares, posta a
votacao foi approvada, por unanimidade, e o Ex.^{mo} Sr.
Vice-jur disse que agradece, em seu nome e de toda a
miseria instinta a boa harmonia, que todos devam procurar
no engrandecimento d'esta Santa Compañia, e pediu para
todos os irmaos continuarem como atth aqui a
succorrer com o seu obulo para sempre engrande-
cer esta Santa Compañia, e que estava convicto
de que a nova mesa eleita com tão distinctos cavalhei-
ros como os que foram escolhidos davam provas de
que haviam de fazer tudo quanto estivesse ao seu
alcance para continuar a engrandecer esta Santa Compañia
pediu a palavra o Sr. Joaquin Pinto de Sousa Passos e propoz
para que se lavrasse na acta um voto de louvor a
Ex.^{ma} Sr.^a D. Lucinda, Augusta Teixeira da Silva, pela
offerta que fez a esta Compañia, de um Guião borda-
do a ouro e bem assim ao nosso irmao o Ex.^{mo} Sr.

Manny Ferreira da Silva, janeiro que por sua intervencao
adquirir a ermola para a reforma do Palleo, sendo
esta proposta approvada por unanimidade, e não
havendo mais nada a tratar foi pelo Ex.^{mo} Sr.
Vice-jur encerrada a sessao e se lavrou a presen-
te acta que eu no impedimento do secretario
a escrever e assigno. Augusto Pinto Castanheira

Jurist Antonio Augusto de Sá
Theroureiro Joaquin Pinto de Sousa Passos
Antonio Oliveira da Rocha Secretario

Antonio da Rocha Notario

Approvada em sessao de Assembleia geral em 13 de Janeiro
de 1901

O Juiz Antonio Ferreira Campu

O Theroureiro Francisco Van der Broek

O Procurador José Sena de Carvalho

Os arcos Thomaz Nunes de G. e Silva

Secario dos Santos Moraes

O secretario José de Sousa Soares

Am 9

Acta da Assembleia Geral de 13 de Janeiro de 1901

Aos treze dias do mez de Janeiro do Anno de mil novecentos e um vinte e quatro da Foz do Souro e casa do despacho da Companhia do Soubor dos Santos Passos compareceram todos os administradores d'esta companhia e grande numero de irmãos comparecendo tambem o Rev. Abade d'esta freguesia. Tomando a presidencia o digno Juiz e declarou aberta a sessao ás 11 horas da manhã, mencionando a leitura da acta da sessao antecedente sem a mesma approvada por unanimidade. Em seguida o digno Juiz declarou que o fim de esta reuniao era dar cumprimento ao Art.º 34 do estatuto em que diz respeito a Província, foram com o Orçamento não haja verba para esse fim, pediu a assembleia para resolver este assumpto, pediu a palavra o irmão Mexario Joaquim Pinto de Sousa Passos e propoz que a Província devia sair ficando elle orador encarregado junto com os irmãos Antonio Pinto Soares Teijuria, Augusto Pinto Castanheira, e José Antonio de Carvalho de obter os recursos necessarios, citando apenas a companhia as alfaias proprias do acto. Sendo admittida esta proposta pela assembleia resolveu mais que a mesma se fizesse representar em todos os actos do culto tanto interno como externo e que as deliberações da commissão fossem sempre de accordo com a mesa e não havendo mais nada a tratar foi feita

E foi encerrada a sessao ás 12 horas e cinco minutos da tarde e se lavrou a presente acta que eu José de Sousa Soares Secretario a escrevi e assigno com todos da mesa
 O Juiz Antonio Ferreira Campo O Vig. Agostinho Poix. Ramos
 Theodorico Ferreira Vieira Rodrigo Procurador
 Vogal Thomaz Nunes de 2.ª. Classe
 José de Sousa Soares
 Secretario

Approvada em assembleia geral de 3 de Maio de 1901
 Juiz Antonio Ferreira Campo
 Vogal Thomaz Nunes de 2.ª. Classe José de Sousa Soares
 Secretario

irmão Benfeitor e Sr. Antonio Carrero dos Santos e bem
como ao Rev.º Abade d'esta freguesia e aos Ex.ºs Srs. Manuel
Joazim Lopes Coelho, Joazim Pinto de Sousa Passos e José
Antonio de Carvalho e a Dig.ª Mesa especializando os Srs.
juiz, Thronuier e Secretario pelos donativos e trabalhos que tiverem
em para o luximento e esplendor da freguesia, e bem assim
e mandar copia da acta a tais dignos particulaes. Casa do

Supado da Maio de 1901 O irmão Augusto Cantanhino
O digno juiz declarou que da parte de seus collegas todos tinham
prestado serviços em relação as suas fregues e portanto pedia ao
digno irmão para retirar a palavra que dei especializan-
do, e digno irmão propozente pediu novamente a palavra
e declarou que se a sua proposta não fosse admittida
tal como a apresentou que a retirava em vista d'isto o
digno juiz por a proposta a votacao sendo a mesma approvada
por unanimidade e não havendo mais nada a tratar
foi encerrado a sessao eram 1 hora e 5 minutos da tarde
e se lavrou a presente acta que eu José de Sousa Soares
secretario a escrevi e assigno. O juiz Antonio Ferreira Campes

O Vie. juiz
O Secretario
Vogues
O Thronuier
O Secretario

José de Sousa Soares
secretario

Approvado em sessao de 19 de Junho de 1902 O juiz Ant.º Ferraz Campes

O Secretario
José de Sousa Soares

Acta da assembleia geral de 19 de Janeiro de 1902
Nos dezannove dias do mez de Janeiro do Anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, nesta freguesia
de S. Joao da Foz do Douro e Casa do Despacho da Companhia do
Senhor dos Santos Passos, achando-se reunidos o Reverendo Abbade
e alguns irmaos e bem assim os seguintes administradores
Francisco Vieira Rodrigues, Thesourario, Jose Lemos de Carvalho, Saccador
e Jose de Louza Soares, secretario, faltando por motivo justifica-
do os Sr^{ms}. Antonio Ferreira Campos, juiz Aguinte, Rodrigues Pimenta
Vice juiz, Thomaz Nunes de Louza e Silva e Ezequias dos Santos Soares
& Moraes. Tomou a presidencia o Thesourario Sr. Francisco Vieira Rodri-
gues, servindo de secretario o secretario da mesa e o irmao
Joao Eduardo de Louza, declarando aberta a sessao as 11 horas
e dez minutos da manha, em seguida foi lida a acta da
sessao antecedente sendo a mesma approvada por unanimidade, em
seguida declarou que o fim da reuniao era dar cumprimento
ao Art^o 34 dos estatutos no que diz respeito a sahida da provincia
e que para esse fim ja tinha convidado os irmaos para o dia
12 por meio de Edital affixado a porta da Igreja e como não
appareceu numero legal de irmaos ficou transferida para hoje
e poroem como no occorramento não haja verba para esse fim
pediu a assembleia para resolver, pediram a palavra os
irmaos Beneditinos Joaquin Pinto de Louza Passos e Manoel
Joaquin Lopes Coelho e Mezario Antonio Pinto Soares, Saccador
e quaes declararam que na sua opiniao não deveria sahira
este anno, em seguida pediram a palavra os irmaos
Mezario Jose Martinho, Antonio Pinto d'Almeida, Joao
Eduardo dos Santos de Louza, propondo para que a
provincia sahisse, comprometendo-se a angariar os
dinheiros para as despesas a fazer, posta esta proposta a votacao foi

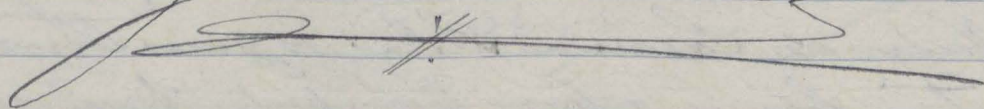
Aug 11

Approvado por maioria, em seguida o irmão José Martins
pediu a assembleia auctorisação para agregar a commissão
os irmãos peregrinos para se poder firmarem duas commis-
sões para assim ser mais rapido e servico, a assembleia
aplecturou por unanimidade em seguida esta commis-
são ficou constituída dos seguintes irmãos José Martins
Manoel Pinto dos Reis, Antonio Pinto d'Almeida, Joaquim
Rodrigues Lopes, Antonio Goncalves dos Reis, Joaquim Pinto
de Souza Passos, Domingos Lucas da Silva, Arthur José
de Pinho e Jeronymo da Silva Neves. O Senhor Presidente
participou á assembleia que o Sr. Sr. Guilherme
Vieira Paulo offerrecen á Companhia quatro libras em
ouro, pedindo para se compra um objeto para o altar
do Senhor, resolvendo a Mesa de accordo com o digno Perfec-
tor que se compra-se doze foguetas e um ramo para
a Cruz do Senhor e que por isso propunha para que
na acta d'esta sessão se lavrasse um voto de gratidão
por tão importante offerta. foi approvado por una-
nimidade e não havendo mais nada a tratar foi
encerrada a sessão ás nove horas e vinte minutos da
tarde e se lavrou a presente acta que eu José de Souza
Lopes, secretario a escrever e assignar.

O Thezourario Ferrnais da Silva Rodrigues

O Procurador

O secretario - José de Souza Lopes



Approvada em Sessão de 4 de Maio de 1902

O juiz Antonio Ferrnais Campa

José de Souza Lopes
secretario

Acta da eleição da Mesa administrativa para o anno economico de 1902 a 1903 em 4 de Maio de 1902 e dois
Aos quatro dias do mes de Maio do Anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christe de mil novecentos e dois, nesta
frequencia de S. João da Foz do Douro, e casa do despacho do
Veneravel Confrario do Senhor dos Santos Passos achando-se
reunidos os seguintes administradores Antonio Ferreira
Campos juiz Agostinho Rodrigues Ramos, Vig. juiz Francisco
Vieira Rodrigues Theodorico Jos de Sousa Soares Secretario
e Thomas Nunes de Sousa e Silva Vogel, faltando
por motivo justificado os Snrs. Jos Lemos de Carvalho
Pereira e Accacio dos Santos Offices Vogel, achando-se
reunidos numero legal de irmãos. Tomou a
presidencia o digno juiz e declarou aberta a sessao em
oito horas da manhã mandando ler a acta da sessao an-
tecedente sendo a mesma approvada por unanimidade.
O digno juiz declarou que esta reuniao tinha por fim eleger
os novos administradores para o anno economico de mil
novecentos e dois a mil novecentos e tres, que para
tal fim já tinha mandado convocar esta reuniao pa-
ra os dias vinte e vinte e sete do mes de Abril. Por em
como não compareceram numero legal de irmãos ficou
para hoje quatro de Maio e portanto que usando da
faculdade que lhe concedia o Artigo 23º do Estatuto, nome-
ava e erigiamos os Snrs. Francisco Vieira Rodrigues e
Thomas Nunes de Sousa e Silva os quaes tomaram os
seus respectivos lugares, o digno juiz pediu para apresenta-
rem uma lista com os nomes e cargos dos novos admi-
nistradores, pediram a palavra os Irmãos Antonio Olivei-
ra Pinho, João Eduardo de Sousa e Thomas Nunes de Sousa

e Silva os quaes apresentaram cada um a sua lista as
 quaes fariam todas differença nos nomes e cargos umas
 das outras, em virtude d'isto o digno juiz declarou que
 a eleição tinha de ser feita por escrutinio secreto e
 não ser que os irmãos propoentes entre si convi-
 nassem uma só lista, pediram a palavra os irmãos
 João Eduardo de Sousa e Antonio Oliveira Pinto os
 quaes declararam que desertiam das listas que
 apresentaram, em virtude d'isto o irmão Bernardo
 Antonio Soares ^{7º} propoz para que a lista apre-
 sentada pelo irmão Thomaz Nunes de Souza e Silva
 fosse eleita por aclamação, posta esta proposta
 a votação foi approvada por unanimidade sain-
 do eleitos os seguintes irmãos - juiz Antonio Claudino
 Fernandes dos Reis - Vice juiz Eduardo d'Almeida,
 Thezoureiro Joaquim Rodrigues Lopes - Procurador Antonio
 d'Oliveira Pinto - Secretario José Martin - Vogues Carlos
 Coelho da Silva e João Antonio dos Santos Coimbra, o
 digno juiz fez a aclamação dos novos eleitos, dizendo
 que com os cavalheiros eleitos para a gerencia d'
 este Confrario eram o penhor da sua prosperidade
 de futuro e não havendo mais nada a tratar
 foi encerrada a sessão as nove horas e dez minutos
 da tarde e se lavrou a presente acta que eu José de
 Sousa Soares, secretario a escrever e assigno.

juiz Vice juiz
 Thezoureiro Francisco Rodrigues Vogue
 José de Souza Soares - secretario

Approvada em sessão de 8 de junho de 1902

O juiz. Antonio Ferraz Campos O secretario
José de Sousa Soares

Acta da Assembleia geral extraordinaria para a eleição da Mesa Administrativa para o anno economico de 1902 a 1903 em 8 de Junho de 1902 e dois.

Aos oito dias do mez de Junho do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, nesta freguesia de S. João da Foz do Douro e Casa do Despacho da Companhia de S. João dos Santos Passos, achando-se reunidos os seguintes Administradores Antonio Ferreira Campos, Juiz Francisco Vieira Rodrigues Theyroureiro José Lemos de Carvalho Procurador e José de Souza Sousa Secretário, faltando por motivo justificado os Senhores Agostinho Rodrigues Ramos Vice Juiz e Thomas Nunes de Souza e Silva e Accacio dos Santos Soares, Vogaes; presente numero legal de irmãos foi aberta a sessão ás onze horas da manhã tomando a presidencia o digno Juiz, secretariada pelo Secretário da Mesa. O digno Juiz mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior sem a mesma approvada por unanimidade. Em seguida o digno Juiz declarou que esta reunião tinha por fim eleger os novos administradores para a gerencia da Companhia para o anno economico de mil novecentos e dois a mil e novecentos e tres, em virtude da maioria dos Administradores eleitos em assembleia geral de quatro de Maio p. passado terem renunciado aos seus respectivos cargos e por esse motivo usando da faculdade que lhe concede o paragrafo unico do Artigo 28º dos estatutos que regem esta Companhia mandou convocar esta reunião e pedir aos irmãos presentes para apresentarem as suas listas, pedindo a palavra obteve Manoel Celestino de Silva o qual apresentou a seguinte lista Juiz Antonio Almeida Fernandes dos Reis, Vice Juiz Antonio Dias do Lima Theyroureiro Eduardo d'Almeida, Procurador Francisco

Vieira Rodrigues, Secretario José de Sousa Soares e
 Vogaes Thomé Fernandes Gomes e José Martins. O irmão
 Benedito Joaquim Pinto de Souza Passos, propoz para
 que a lista fosse digo a eleição fosse feita por aclama-
 ção e sendo esta lista posta a votacão foi unanimam-
 ente approvada e não havendo mais nada a
 tratar foi encerrada a sessão ás onze horas e cinco
 minutos da tarde e se lançou a presente acta que
 eu José de Souza Soares secretario a escrever e assignar.
 Juiz Antonio Ferreira Campos Thezouario João Vieira Rodrigues
 Procurador José de Sousa Soares Secretario

Approvada em sessão da assembleia geral de
 13 de Julho de 1902 e dois
 O Juiz Antonio Ferreira Campos
 José de Sousa Soares. Secretario

Acta da assembleia geral de 13 de Julho de 1902.
 Aos treze dias do mez de Julho do anno do Nascimento
 de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois
 n'esta freguesia de S. João da Foz do Douro e Casa do
 Despacho da Companhia de Senhor dos Santos Passos, achando-
 se reunidos os seguintes administradores Antonio
 Ferreira Campos, José Lemos de Cavalho, Francisco
 Vieira Rodrigues, e José de Sousa Soares e grande
 numero de irmãos. Foi aberta a sessão ás 11 horas
 da manhã sob a presidencia do digno Juiz secretario
 do Juiz secretario da mesa. O digno Juiz declarou que
 esta reunião tinha por fim participar que o Ex.^{mo}
 Sr. José Francisco Moreira tinha feito presente a


Confraria de um banquete de madeira dourada Compara-
ta de vitó Castiçaus e um Chinto e igualmente tam-
bem participa que esta Confraria já tinha em seu
poder a Cruz de prata comprada com o resto da
subscripção angariada pela digna Commissão elita
em sessão de 19 de Janeiro p.p. e uns donativos arran-
jados pela mesma administração, pediu a palavra
o irmão Antonio Pinto Soares Teixeira e propoz o
seguinte para que se considerasse irmão Benfiteiro
para todos os effectos o Sr. Sr. José Francisco Pereira
e que se officiasse a Sr.ª agradecendo-se tão importan-
te offerta, propoz ainda mais um voto louvor á digna
Commissão pelos seus importantes serviços prestados
á Confraria e bem assim á mesma administração
pelos seus bons serviços posta esta proposta á votação
foi approvada por unanimidade, em seguida o
digno Thezourieiro propoz um voto de louvor ao digno
Juiz pela maneira brilhante como dirige os
serviços d'esta Confraria posta á votação foi approva-
da por unanimidade e não havendo mais nada
a tractar foi encerrada a sessão ás 12 horas da
manha e se lavrou a presente acta que eu
José de Lourenço Soares secretario a escrevi e assign.
Por laesso não declarei que a acta da assembleia
anterior foi approvada por unanimidade.

Juiz

Thezourieiro Eduardo d'Almeida

Procurador

Secretario José de Lourenço Soares



Justificação que diz respeito á acta da assembleia
geral de 13 de julho de mil novecentos e dois
O irmão Antonio Pinto Soares Seixim declara que
fez as propostas seguintes propostas para que
se considerem irmãos Benedito e Sr. Sr. José
Francisco Marciza e que se officiasse a Sr. Sr. Sr.
de acordo tão importante offerta e declara que propoz
um voto de louvor á digna commissão pelos
seus importantes serviços porém que não propoz
o voto de louvor á meza administrativa, declare
mais que fazia esta declaração para os devidos
effeitos sendo em seguida approvada por unanimi-
dade.

Casa da Fabrica da Igreja e Secretaria da Confraria
do Senhor dos Santos Passos da Foz do Socco 30 de
Novembro de 1902 e dois
juiz Antonio Claudino Fernandes e os Reiz
José de Sousa Soares.
Secretario

Acta da Assembleia Geral Extraordinaria de 30 de Novem-
bro de 1902 e dois.

Nos trinta dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, nesta freguesia
de São João da Foz do Socco e Casa de despacho da Confraria do Senhor
dos Santos Passos compareceram os seguintes administradores
Antonio Claudino Fernandes do Reis, Eduardo d'Almeida,
Francisco Vieira Rodrigues, Thomé Fernandes Gomes e José
de Souza Soares, faltando os Sr. Antonio Dias da Silva e
José Martins que justificaram as suas faltas. Tomou a
presidencia o digno juiz Antonio Claudino Fernandes do Reis

secretariado pelo secretario da mesa e pelo Sr. Theodorico.
O digno juiz declarou aberta a sessão ás 11 horas da
manhã e mandou proceder á leitura da acta da
assembleia anterior, finda a leitura da mesma
o digno juiz interrogou o irmão Antonio Pinto Soares
Teixeira sobre o voto que tinha dado a mesa durante
sua sua boa administração pois elle juiz não podia
concordar com semelhante voto pois se a reunião
passada fizesse boa administração não dera lugar
a esta reunião. O irmão Soares Teixeira declarou
que não tinha dado voto algum á mesa, em vista
desta declaração foi a acta approvada. Em seguida
o digno juiz declarou que o fim para que tinha convocado
esta assembleia era o seguinte, não concordar com as
contas apresentadas pela mesa transacta pois que
na occasião da posse da nova mesa lhe apresen-
taram \$4. quatro mil e quinhentos em dinheiro sem que
documentos algum justificassem a proveniência d'essa
quantia e depois de assignado o termo seguinte apresentada
uma dívida de trinta e seis mil reis d'essa entas até
hoje a mesa tratou sempre de ver se podiam chegar a um
acordo o que foi impossivel e por tanto não podiam
continuar a frente da gerencia d'confrario e por
isso pediu á assembleia a demissão sua e dos seus collegas
e propuz para que fosse recitada a mesa transacta e
que se nomeasse uma commissão para sindicar
os actos da dita mesa, a assembleia accitou a demissão
pedida e elegeu novamente a mesa transacta para
administrar a confraria interinamente até á conclusão
da sindicancia a que se hão proceder, pediu a palavra o

Amoy

urnas secretarias e declarou não concordar com a realiação
 da mesma transacção porque tendo de se proceder a urna
 syndicancia aos actos da dita urna não podia empregar
 da semelhante resolução, pediu a palavra o urnas 4^o Sr. Jacome
 Fernandes Alves da Maceda e propoz para fazerem parte da Commissão
 de Syndicancia os seguintes urnas 1^o Sr. Antonio Pinto Soares
 Teixeira Joaquin Pinto de Souza Passos, Manuel Joaquin Lopes
 Coelho os quaes declararam não accitarem em virtude
 d'isto e digno juiz propoz os seguintes Cavalheiros Jacome
 Fernandes Alves da Maceda Antonio Pinto Soares Teixeira
 e João Antonio dos Santos Coimbra, os quaes accitaram,
 o digno juiz declarou que os documentos que tem em
 seu poder os puzo á disposicao da digna Commis-
 são Syndicante para os seus trabalhos, ficando em seg-
 da resolvido que a fosse a urna novamente elita
 tivesse lugar na proxima segunda feira pelas oito horas
 da noite e não havendo mais nada a tratar foi encerra-
 da a sessão á uma hora e trinta minutos da tarde
 e se lavrou a presente acta que eu José de Souza
 Soares secretario a escrevi e assigno. Casa do Despacho
 da Companhia do Senhor dos Passos em 30 de Novembro de 1902
 Juiz Antonio Claudino de Souza Pereira Thezourario Eduardo de Almeida
 Procurador Vigal

José de Souza Soares - secretario.
 Approvada em Assembleia Geral de 8 de Fevereiro de 1903
 O Juiz
 José de Souza Soares - secretario

Acta da Assemblia Geral de 8 de Fevereiro de 1903.

Nos oito dias do mez de Fevereiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trez, nesta freguesia de São da Foz do Souro e Casa de despacho da Confraria do Senhor dos Santos Passos, achando-se reunidos os seguintes administradores Antonio Claudino Fernandes dos Reis, juiz Antonio Elias de Lira, Vice juiz, Eduardo d'Almeida, Thezourario Thomaz Fernandes Barros, Vocal e José de Souza Soares, secretario e grande numero de irmãos. Tomou a presidencia o digno juiz auxiliado pelo secretario da mesa e pelo Senhor Thezourario e declarou aberta a sessao as onze horas e vinte minutos da manhã mandando proceder á leitura da acta da assemblia passada sendo a mesma approvada por unanimidade, em seguida o digno juiz declarou que esta assemblia tinha por fim resolver o seguinte 1º tomar conhecimento do procedimento das membros da mesa cessante com respeito á sua posse 2º resolver sobre a sahida da provincia, 3º tomar conhecimento dos trabalhos da Comissao syndicante. Com respeito á primeira parte tinha a declarar que tendo elle e seus collegas comparecido á segunda feira como ficou combinado foi pelo irmão Antonio Ferraz Campos juiz da dita mesa dito que não accitaria o cargo para que a assemblia o tinha nomeado, o mesmo o declarou o vogal Sr Thomaz Nunes de Souza e Lira, em vista d'isto os collegas resolveram não tomarem conta dos seus cargos porquanto em virtude do Sr Campos não accitaria o seu cargo os seus collegas estavam no mesmo direito, pediu a palavra o irmão Antonio Pinto Soares Leipeira e propoz para que seja recollida a mesa nomeada em assemblia

geral extraordinaria de voto de Junho de mil novecentos e
 dois posta esta proposta a votacao foi approvada por
 unanimidade. Em seguida o digno juiz lembrou a
 assembleia que estando chegada a occasiao de se resolver se
 deve e nao saber em corrente anno a provincia se devia aos
 dignos irmãos a fim de darem a sua opiniao, pede a palavra
 o irmão ^{2.º} Sr. Alexandre Carneiro Pinto e pergunta se a compa-
 nia tem recursos p^o fazer a despesa, o digno juiz declarou
 que não possuando em costume todos os annos nomearem
 a commissao para angariao donativos o irmão Alexandre
 Carneiro Pinto propoe para que a segunda parte da ordem do
 dia fique para o fim da sessao e pede ao digno juiz para que
 se digam entrar na terceira parte proseguante nota na assen-
 bleia um certo pieceza em resolver sem primeiro conhe-
 cer a opiniao da digna Commissao de sindicancia, posta
 esta proposta a votacao foi approvada por unanimidade,
 o digno juiz convida o ^{3.º} Sr. Jacom Fernandes Alves de Macedo a
 apresentar os seus trabalhos o qual e lido em voz alta perante
 toda a assembleia finda a leitura do relatorio pede a palavra
 o irmão Alexandre Carneiro Pinto e propoeem para que as di-
 das que o relatorio aponta fiquem a cargo da maza actual
 para serem satisfeitas conform os recursos da Companhia
 e permitirem pede a palavra o irmão Arthur José de Pinho
 e declara não approvam o relatorio, posta a votacao o rela-
 torio e a proposta do irmão Alexandre Carneiro Pinto são
 approvadas por maioria. Pede a palavra o irmão Arthur
 José de Pinho o qual sanciona o procedimento pouco correto
 do ex thezourario Vicim, pede a palavra o irmão José Lemos
 de Carvalho e propoeem para que sabia a provincia em corren-
 te anno posta a votacao e a mesma approvada por

Amoy 17

da Foz do Douro, 14 de Março de 1903.

Approvada por unanimidade em assembleia geral
extraordinaria de 14 de Março de 1903 e ter.
O juiz. José de Souza Soares secretario.

Acta da Assembleia geral extraordinaria do dia 14 de Março
de 1903. e ter.

Aos quatorze dias do mes de Março do Anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e tres, nesta
frequencia de S. João da Foz do Douro e Casa do Despacho da Companhia
do Senhor dos Santos Passos, compareceram os seguintes Administradores
dores Juiz. Antonio Claudio Fernandes dos Reis Theodorico Edu-
ardo d'Almeida, vogal Thomé Fernandes Gomes e secretario
José de Souza Soares, faltando por motivos justificados os
restantes membros da mesa. Tomou a presidencia
e digno juiz, secretariado pelo secretario da mesa e pelo Senhor
Theodorico e declararam aberta a sessao ás tres horas da tarde
mandando ler a acta da sessao antecedente sendo a mesma
approvada por unanimidade. Com seguida o digno juiz decla-
rou que tendo se dado factos anormaes mandou proceder
a formacao d'um relatório para conhecimento de todos os in-
teros e portanto ha mandar ler esse relatório para
o que fedia a attenção da digna assembleia. A mesa
Administrativa d'esta Companhia, Comidou-vos a reunio
em definitivo extraordinario, fim de vos dar conta d'um acto
que praticou fora das regras ordinarias, mas na melhor das in-
tensões de contribuir para o prestigio e engrandecimento da
Companhia e salvar os seus interesses. Todos vós sabeis as circum-
stancias anormaes que se tem dado na administracao d'esta Compa-
hia d'esde certo tempo para cá, ellas tem tido principio no dia
em que esta mesa administrativa tomou conta da gerencia, pelo
facto da mesa transada não lhe apresentar contas saldadas da
sua administracao, e o ex thesorero não entregar as contas

as contas descritas com a clareza necessaria para salvaguardar
responsabilidades futuras. Com a mesa actual se negasse
a posse dos haveres da Confraria em conto ellas não lhe fo-
sem entugues em condicções accitaveis, de baixo de ponto de
vista da boa ordem da organisação da Contabilidade da sua
gerencia, o ex thesoureiro Francisco Vieira Rodrigues, comprometu-
se a apresentar na proxima sessao todos os documentos referentes
a essas contas e a organisação d'uma nota descriptiva da
d'ellas afim da mesa actual tomar posse sem scrupulos.
Vinte e cinco dias depois reunia a mesa em sessao para
tratar o assumpto, mas o Senhor ex thesoureiro não compareceu
apesar de ter sido convidado, outras reunioes se deram ainda
sendo sempre convidado a assistir a ellas o mesmo Senhor
na qualidade de Procurador da mesa actual sem que elle
comparecesse a alguma d'ellas. Na sua forma de proceder resulto-
ram os definitivos em que se tomaram as resoluções que
sabéis, na primeira resolveu-se que a mesa transaccão toma-se
novamente conta da gerencia da Confraria, sendo elle convida-
do para tomar posse, negaram-se alguns membros a fazer
resultando ficar a mesa em minoria, e a mesa actual por
esse facto não pôde fazer a entrega, tendo de continuar como gerencia.
Outras coisas succediram que abalaram o prestigio da Confraria
e a mesa entendeu ter um grande dever a cumprir, que era
de conciliar para terminar com todos os conflictos e escanda-
los levantados dentro d'esta Confraria. Deliberou para isso votar
o relatório da Commissão de inquirição aos actos da gerencia pas-
da e terminar por uma vez com questões irritantes nada
aproveitaveis para o prestigio e bom nome da Confraria e mais
resolveu a sabida da provincia para assim mostrar a sua
boa vontade em cooperar no engrandecimento da institui-
ção religiosa que estavam servindo. Para cumprir esta ultima
resolução necessario era obter o concurso de todos os confrades
que a possessem presente e assim foi nomeada uma commissão
para angariar donativos que custasse as despesas que a pro-
pria exigiu. Entre os irmãos confrades deparou-se um
que pelas razões que tem se tornara um elemento de grande
valor para obter donativos e o Senhor Antonio Maria
Jornes Braga, este senhor iniciou em sua casa uma

subscricção que produziu uma quantia relativamente elevada. Vendo a mesa que o Senhor Braga prestara inculcação de laudável serviço à Confraria procurou obter a seu concurso como Cooperador da Mesa nos trabalhos da Procissão unindo-o a si afim de lhe dar mais autoridade no cumprimento da Missão que impo-
a instancia da Mesa. Considerando ella que o Senhor Francisco Vieira Rodrigues, eleito Procurador para a gerencia actual se tinha para todos os effectos exonerado do seu cargo, pois que desde o principio do anno economico nunca se apresentou a exercer-lo tendo athé em um definitive perdido a sua demissão embora não lhe fosse dada, resolveu entre si nomear o Senhor Braga para preencher a vaga que se não existia expressa. Todavia se considera para todos os effectos subsistente pelo abandono do Senhor Francisco Vieira Rodrigues do cargo para que foi eleito. Neste sentido resolveu incluir o nome do Senhor Braga na assignatura das cartas de faticação de donativos dando-lhe a designação de Procurador na qualidade de Adjuncto, por julgar vago o cargo effectivo visto nunca ter tomado parte nos trabalhos da Mesa e Confrade que para elle foi eleito, apesar de para isso ter sido convidado. A mesa administrativa resolveu pois convidar os confrades a uma reunião de definitive para lhe dar conta do facto que expoz expondo-lhe que a bem dos interesses da Confraria elles considerem vago o lugar de Procurador, visto o abandono a que o votou o Confrade eleito para tal cargo, sendo por isso approvada a nomeação de Procurador Adjuncto o Confrade Antonio Maria Gomes Braga. Pede vos pois a mesa um Bill de Indomnidade para a nomeação provisoria que fez e que considereis definitiva a exoneração do Senhor Francisco Vieira Rodrigues. O digno Juiz declara que está em desobediencia o relatorio, pede a patancia e o immão Antonio José Gomes e declara que protesta sobre a nomeação do Senhor Braga e da exoneração do Senhor Vieira, pois para isso era preciso que a mesa formasse um processo para se avaliar da culpabilidade do Senhor Vieira e que a mesa não tinha feito isso, e ainda para mais o Senhor Braga não tem o tempo que marca o estatuto para preencher cargos da Confraria, equal protesta e faz o immão Alexandre Carrico Pinto e digno Juiz principia defendendo o procedimento da mesa

da mesa, o irmão Antonio José Gomes protesta pelo motivo
do feio fallar do lugar em que está, por esse motivo toma
a presidencia o irmão Secretario, pede a palavra o irmão
Theruvicio que defende o procedimento da mesa dizendo que
por aquelle meio sanaram todas as desavenças e a confraria
entrava na sua normalidade, mas como haviam indivi-
duos que assim e não queriam que o melhor era a mesa
pedir a sua demissão e assim deixar o campo aberto
para quem tivesse vontade de administrar a Confraria,
pede a palavra o irmão Juir e declara que a mesa pede
a sua demissão, posta esta proposta á votação é rejeita-
da por unanimidade, o irmão Sr. Gomes considerando-
se offendido com umas palavras de Senhor Theruvicio, tor-
na-se imminente um conflicto havendo grande exalta-
ção de animos em virtude do que a presidencia suspende
a sessão, uma vez serenados os animos, continuam os traba-
lhos, pede a palavra o irmão Antonio Pinto Soares Veigues
e depois de diversas considerações propoe para que o
relatorio e suas conclusões sejam votados e approveds na
integra e bem assim um voto de confiança á mesa,
sendo a mesma proposta approveda por unanimidade
e não havendo mais nada a tratar foi pela presidencia
incerrada a sessão as cinco horas da tarde e se lançou a
presente acta que eu José de Sousa Soares a escrevi e
assigno. Casa do Despacho da Confraria de Senhor dos Passos
da Foz do Douro 14 de Março de 1903 e ter

Juir

Theruvicio

Vogal

José de Sousa Soares Secretario

Approveda por unanimidade em sessão de Assen-
bléu geral de 2 de Agosto de 1903 e ter

O Juir

José de Sousa Soares
Secretario

19
Avery

Acta da eleição da Mesa administrativa para o
Anno economico de 1903 a 1904.

Nos dois dias do mes de Agosto do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e tres, na
Casa da Fabrica da Igreja compareceram os seguintes ad-
ministradores da Confraria do Senhor dos Passos Antonio
Claudio Fernandes dos Reis - Juiz Eduardo d'Almeida
Theodoro Thomaz Fernandes Gomes Vogaes e José de Souza
Lopes secretario, faltando por motivo justificado os
restantes membros da mesa, achando-se presentes
numero sufficiente de Confrades. Tomou a Presidencia
o digno Juiz mandando ler o dito declarou aberta a sessão
às onze horas da manhã, mandando ler a acta de sessão
anterior sendo a mesma approvada por unanimidade.

O digno Juiz declarou que esta reunião tinha por fim eleger
os novos administradores d'esta Confraria para a gerencia
do anno economico de mil novecentos e tres a mil nove-
centos e quatro, que já tinha feito primeira e segunda con-
vocaçao mas como não appareceu numero legal de irmãos não
se deu principio aos trabalhos porque como hoje se encontra
numero legal sedia aos irmãos a finura de formarem as
suas listas, sedia a palavra o irmão ^{João} Jacome
Fernandes Almeida Macedo e sedia para que a eleição
seja por aclamação posta a votação e approvada por
unanimidade em seguida o mesmo Senhor apresenta
a seguinte lista ^{João} M.^o Alexandre Carneiro Pinto - Juiz
José Antonio de Carvalho Vice Juiz, Manoel Antonio Theodoro,
Pedro Augusto da Cruz e Silva Procurador, Manoel Pinto de
Souza Secretario, José Pinto d'Almeida e Manoel Pinto
dos Reis vogaes, posta esta lista a votação e approvada
por unanimidade. O digno Juiz diz que está
satisfeito com o resultado da eleição pois que
com os cavalheiros que acabam de ser eleitos é de

é de esperar que a confraria progreda portanto
congratulava-se com a assembleia feita com resul-
tado e fazia votos pela prosperidade da Confraria
e pela feliz administração dos moos eleitos, e não
havendo mais nada a tratar foi pelo digno Juiz
encerrada a sessão ás doze horas e quarenta minutos
da tarde e se lançou a presente acta que eu José de
Lousa Soares escrevi e assigno. Casa do Despacho da
Confraria do Senhor dos Santos Passos da Freguesia de Foz de Douro, dois de
Agosto de 1903 e trez.

Juiz Antonio Claudino Fernandes das Pias
Thesoureiro

Vogal ~~Thome~~ Luiz Lousa

Secretario José de Lousa Soares secretario

Acta do dia 24 de julho de 1904

Aos 24 dias do mes de maio de 1904 na casa do despacho da confraria do
Senhor dos Santos Passos de freguesia da Foz de Douro, onde se achavam reu-
nidos os hi Alexandre Carneiro Puteo e Manoel Antonio, administradores
da confraria e bastantes irmãos da mesma. Tomou a presidencia
o respectivo Juiz que declarou aberta a sessão ás 10^h 45' e mandou
ler a acta ao irmão Manoel Antonio, que serviu de secretario a
qual depois de dislida foi approvada unanimidade. Em segui-
da o Juiz declarou que esta sessão tinha por fim dar
cumprimento ao determinado no § 1.º do artigo 21.º dos estatutos e
por um pedio aos irmãos para formular as suas listas.
Pede a palavra o Sr. Jacome Fernandes Alves de Almeida que
propõe que a eleição fôr por aclamação, posta esta pro-
posta á votação é approvada por unanimidade.

Em seguida o irmão L. Manoel Antonio apresenta a re-

Luz

quinta lista ^{em 20 de} Auguste Jose de Carvalho - juiz - Agostinho de
 Bruges Ramos - Vice juiz - Manuel Pinto de Sousa - secretario - Antonio Gaspar
 dos Reis - thesoureiro - Luis Dias da Costa - procurador - Domingos Lu-
 cas da Silva e Joaquin Rodrigues Lopes - vogues - Porã esta lista de
 votações é approvada por unanimidade.

Não haendo mais nada a tratar foi pelo presidente encerra-
 da a sessão, da qual se lavrou a presente acta que em Manuel
 Antonio servindo de secretario vou assignar, he como
 o respectivo juiz.

Casa de despacho da Confraria do Senhor dos Santos Paes
 da Foz de Douro 24 de julho de 1904

O juiz Alexandre Carneiro
 Secretario

Os quatro dias do mez de junho do anno de mil nove centos e
 cinco, nesta casa do despacho da Confraria do Senhor dos Santos Paes
 da freguezia da Foz do Douro, achando-se reunidos alguns ir-
 mãs da mesma confraria, constituiram-se em desfinitorio ordi-
 nario para a eleição da mesa administrativa para o anno
 economico de mil nove centos e cinco a mil nove centos
 e seis, conforme a convocação feita em editaes affixados
 a porta da casa do despacho. Tomou a presidencia o juiz
 senhor Auguste Jose de Carvalho, sendo secretario os
 senhores: Manuel Pinto de Sousa e Domingos Lucas da
 Silva, sendo lida a acta da sessão antecedente, em se-
 guida a abertura da sessão a qual teve lugar a onze
 horas da manhã, sendo approvada por unanimidade
 O senhor Jacome Fernandes Alves Albascedo, depois de
 dar um voto de louvor a mesa que ia findar o
 seu mandato, propoz que a mesma fosse reeandidada

é para a gerencia futura. Respondiam todos os membros da referida
Comissão, agradecendo o voto de louvor e pedindo para que não fosse
tão approvada tal proposta, pois não desejavam continuar
e nos seus cargos. O Senhor Alvar Obacedo insistiu na
sua proposta a qual sendo posta a votação foi approvada por
es unanimidade, ficando a obra Administrativa da Companhia para
do anno de mil nove centos e cinco a mil nove centos e seis, composta dos
seguintes membros: Juiz Augusto José de Carvalho; vice-juiz Anto-
nio José Gomes; secretario, Alvar Obacedo Pinto de Sousa; thezourario, An-
tonio Guedes dos Reis; Luiz Dias da Costa, procurador; Domi-
ngos Lucas da Silva e Joaquim Rodrigues Lopes, vogaes: Não havendo
mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual se la-

remeteu em um envelope as folhas que todas
são numeradas e firmadas e rubri-
cadas com o nome do Sr. Obacedo de

Paulo Obacedo Pinto de Sousa
Occidental, 19 de Janeiro de 1894
Cidade de

vou a presente acta que eu secretario, Alvar Obacedo Pinto de
Sousa fiz e assigno

Juiz Augusto José de Carvalho
Secretario, Alvar Obacedo Pinto de Sousa
Domingos Lucas da Silva N. 2156



Eu juiz em 19 de
19 de Janeiro de 1894
Paulo Obacedo Pinto de Sousa

